

Continuação



COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE

CNPJ 92.675.255/0001-72

NIRE 43 3 0000220 9

1.4 Passageiros Equivalentes – Carris e Sistema

No exercício de 2022, a Carris transportou **29.944.927** passageiros equivalentes, que são os que pagam tarifa integral. Um aumento em relação ao ano anterior, representando uma melhora de 25,46%, sendo a média de ganho do sistema de **74,78%**. A tabela abaixo está representada por (x 1000).

Passageiros Equivalentes por consórcio – Sistema (x 1000)

Ano	Carris	%	MOB	%	Viva Sul	%	Mais/Via Leste	%	Sistema	%
2010	54.753	22,98	60.419	25,36	67.664	28,40	55.407	23,26	238.243	100
2011	53.494	23,00	59.522	25,59	66.229	28,47	53.380	22,95	232.626	100
2012	51.466	22,97	58.160	25,96	63.994	28,57	50.417	22,50	224.036	100
2013	50.228	22,88	56.499	25,73	63.377	28,86	49.471	22,53	219.575	100
2014	46.676	22,60	53.150	25,73	59.289	28,70	47.452	22,97	206.566	100
2015	46.807	23,10	52.108	25,71	56.983	28,12	46.746	23,07	202.644	100
2016	43.756	22,87	49.064	25,66	54.170	28,29	44.335	23,17	191.325	100
2017	38.754	22,60	44.180	25,76	48.703	28,48	39.850	23,24	171.486	100
2018	39.097	22,90	43.669	25,58	48.609	28,47	39.364	23,06	170.740	100
2019	36.820	22,44	41.857	25,51	46.773	28,51	38.605	23,53	164.057	100
2020	22.210	26,11	21.343	25,09	22.146	26,03	19.378	22,78	85.078	100
2021	23.956	27,21	21.715	24,66	22.747	25,83	19.638	22,30	88.056	100
2022	29.944	25,46	28.640	24,35	32.251	27,43	26.761	22,76	117.599	100

O ganho de passageiros equivalentes do sistema, no exercício foi de **29.542.776 (+25,12%)**, assim distribuídos entre as operadoras do sistema.

Aumento de Passageiros Equivalentes por Consórcio – 2021

CONSORCIOS	PASSAGEIROS EQ. TRANSPORTADOS	AUMENTO DE PASSAGEIROS EQUIVALENTES	GANHOS (%)
CARRIS	29.944.927	5.988.988	25,46
MOB	28.640.740	6.925.464	24,35
VIVA SUL	32.251.892	9.504.525	27,43
MAIS/V LESTE	26.761.762	7.123.799	22,76
Totais	117.599.321	29.542.776	25,12

1.5 Integração Tarifária – Histórico

A implementação da integração tarifária no sistema de transporte coletivo por ônibus de Porto Alegre teve início em agosto de 2008. Pela sistemática então vigente o usuário, portador de cartão de bilhete eletrônico (TRI), que embarcasse em dois ônibus em um determinado período (30 minutos), fazia jus a um desconto de 50% do valor tarifário no segundo embarque. Essa sistemática perdurou até 30 de junho de 2011.

A partir de 1º de julho de 2011, foi implementada a integração total, com a gratuidade do segundo embarque.

A partir de março de 2018, houve novamente alteração na cobrança, retornando assim 50% da tarifa no segundo coletivo, ficando 100% gratuita somente para passagem escolar e a passagem Vou à Escola.

Em novembro de 2020 iniciou a utilização do TRI Social, onde a Prefeitura distribuiu esse benefício para 51.519 famílias de baixa renda. Tarifa social também compõe esse tipo de passagem.

Em agosto de 2022 entrou em vigor o decreto nº 21.406 que determina como deve ser realizado o cadastramento para isenções tarifárias e as normas sobre o funcionamento do sistema, conforme a Lei nº 12.944/21. Entre as novas regras, estão o direito das isenções das escolares conforme renda familiar, ficando distribuídas da seguinte forma: desconto 100, 75, 50 e 25%.

Os recursos que custeiam as atividades da Carris são oriundos da venda de passagens através do Sistema de Bilhete Eletrônico ou pagos diretamente no momento do embarque (em torno de 23%). Mas em 2022, por decisão do Poder Concedente, houve uma mudança parcial no critério de remuneração dos serviços prestados.

Foi mantida a tarifa vigente no exercício anterior e o diferencial apurado pelo gestor do sistema (EPTC/SMMU), para o necessário equilíbrio dos custos da concessão, foram repassados pelo Tesouro Municipal.

O critério de apuração dos custos a serem remunerados foi estabelecido com base em volume de quilômetros a serem rodados em 2022, fixados pela EPTC, para cada consórcio.

1.6 Comparativo entre viagens Programadas x Realizadas

O índice de viagens realizadas em 2022, definido como sendo a relação entre o número de viagens programadas e o número de viagens efetivamente realizadas, variou entre 97,10% em 2021 para 98,3% em 2022.

ANO	VIAGEM PROG.	VIAGEM REAL.	REG. %	Km
2010	1.307.058	1.326.902	99,99%	21.737.750
2011	1.316.613	1.316.252	99,96%	22.145.438
2012	1.359.990	1.349.871	99,22%	22.911.103
2013	1.370.345	1.343.667	98,05%	23.441.354
2014	1.336.897	1.240.102	92,78%	22.257.073
2015	1.364.122	1.310.184	96,05%	22.749.420
2016	1.210.755	1.196.620	98,84%	22.434.958
2017	1.134.355	1.091.147	96,23%	21.238.960
2018	1.091.733	1.049.920	96,18%	19.978.894
2019	1.091.626	1.013.189	92,81%	19.367.684
2020	829.846	806.356	97,50%	15.736.828
2021	758.015	736.091	97,10%	14.657.344
2022	697.292	687.088	98,54	29.667.422

• Número de viagens perdidas em 2014 foi de 96.795, em decorrência da greve geral dos rodoviários com duração de 15 dias (27/01 a 10/02/2014) e três paralisações parciais, além de perdas originadas por falta de pessoal (absenteísmo), trânsito, acidentes/avarias e assaltos.

• Em 2015, ocorreram 6 (seis) paralisações em razão da falta de segurança/assaltos e uma paralisação nacional. O número de viagens perdidas foi de 53.938 viagens.

• Em 2016, ocorreram três paralisações, sendo duas na Linha T-11 e uma na Linha T-1, em razão do alto número de assaltos. O número de viagens perdidas no exercício foi de 14.135, com uma redução de 39.803 viagens em relação ao ano anterior.

• Em 2017, ocorreram 3 (três) paralisações, 2 (dois) bloqueios do sindicato na saída do portão da garagem e uma paralisação nacional. Nesse ano perdemos 4.226 viagens. O número de viagens perdidas nesse ano também está relacionado ao problema de frota, onde, das 43.208 viagens perdidas, 35.606 foram por frota.

• Em 2018, aumentou o número de viagens perdidas por pessoal, com número elevado de pedidos de demissão e também pelo alto índice de absenteísmo.

• Em 2019 os dois principais motivos que causaram a perda de viagem foram "absenteísmo" e "frota". O processo de aquisição da frota ocorreu atraso pelo fato da Carris necessitar de garantia da Prefeitura para financiamento, gerando, assim, atrasos na parte documental que entrou na esfera política, seguindo regras e prazos legais. Foram chamados todos os aprovados em concurso público e somente 20% dos aprovados assumiram as funções, o que não foi suficiente por causa do alto número de pedidos de demissão, deixando o quadro funcional abaixo do número necessário, sendo ainda mais grave o alto número de absenteísmo da área operacional.

• Em 2020 o principal período de perdas de viagem foi nos meses de janeiro, fevereiro e março, por falta de efetivo, durante as alterações de tabelas no período da COVID-19 foram perdidas viagens pontuais, e se agravou nos meses de novembro e dezembro a falta de efetivo, com o aumento do número de viagens e as 19 linhas do sistema operadas pela Carris.

• Em 2021 o principal período de perdas de viagem foram os meses de janeiro a junho, quando a Cia. Carris estava operando as linhas de outros consórcios para pagamento da CCT. Nesse período ainda tinham muitos funcionários afastados por fazer parte do grupo de risco da COVID-19.

• No ano seguinte, 2022, as perdas de viagem estão relacionadas ao PDV (Pedido de Demissão Voluntária), expressivo nº de pedidos de demissão por motoristas (12) no 2º semestre, juntamente com absenteísmo, ainda com reflexo da pandemia.

Viagens Perdidas – Causas

CAUSAS	VIAGENS PERDIDAS		2022 (%)
	2021	2022	
Falta de Pessoal	15.118	13.506	-10,66
Falta de Ônibus	413	781	89,10
Outros/Paralisações	6025	156	-97,41
Trânsito	267	89	-66,67
Acidentes/Avarias	91	33	-63,74
Assaltos	10	10	0,00
Totais	21.924	14.575	-33,52

1.7 Desempenho das Linhas

A Carris operou no exercício de 2021 linhas que se encontram distribuídas nos sistemas transversal, Radial, Circular e 19 linhas do sistema no pagamento de dívidas da CCT e do Acordo da Prefeitura com ATP.

No período de 2022 operamos somente com as linhas da Carris.

SISTEMA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS			
	2021	%		
Transversal	25.499.029	8,25	32.220.952	79,14
Radial	2.000.428	6,45	3.149.058	6,21
Circular	381.960	1,23	512.619	1,19
CCT	3.121.915	10,07		
Total	29.203.332	100	35.882.629	100

1.7.1 Sistema Transversal

O Sistema Transversal transportou **32.220.952** milhões de passageiros, representando **89,80%** do total transportado em 2022 pela Carris. Na comparação ao ano anterior, o aumento ficou de **6.721.923** passageiros.

As linhas T1, T4, T11 foram as linhas que mais transportaram passageiros, conforme se observa na tabela abaixo:

Desempenho das Linhas Transversais

LINHAS	2021	2022	Var. 21 x 22
T1	2.837.728	3.933.699	1.095.971
T2	1.433.088	1.994.184	561.096
T2A	1.024.974	1.328.915	303.941
T3	1.507.544	2.118.063	610.519
T4	3.168.337	4.118.807	950.470
T5	1.129.100	1.569.060	439.960
T6	2.447.723	3.168.148	720.425
T7	1.946.758	2.848.251	901.493
T8	1.550.107	2.183.330	633.223
T9	1.613.387	2.074.255	460.868
T10	424.927	669.621	244.694
T11	2.994.824	3.722.995	728.171
T11A	246.065		
T11.1	17.091	293.274	276.183
T12	1.857.234	2.989.902	1.132.668
T12A	1.063.876	1.166.039	102.163
T13	253.357	453.746	200.389
Totais	25.499.029	34.632.289	9.362.324

As linhas T11A e T11.1 estão com variações, sendo que a linha T11A foi desativada em 10 de dezembro de 2021 e no dia 13 do mesmo mês e ano a T11.1 era inaugurada.

1.7.2 Sistema Radial

As linhas radiais transportaram 3.149.058 passageiros, representando 8,78% do total transportado pela Carris. Como as três linhas são de características universitária e no ano de 2022 as aulas foram suspensas na maior parte do ano por causa da pandemia, sendo utilizado o sistema híbrido nas escolas e universidades.

Desempenho das Linhas Radiais

LINHAS	2021	2022	Varição entre 2021 x 2022
D-43 universitária*	385.936	129.189	-256.747
343	822.595	1.559.118	736.523
353	791.897	1.460.751	668.854
Totais	2.000.428	3.149.058	1.148.630

A linha D43* saiu de operação em abril de 2022, sendo os dados acima contabilizados até o período da operação da mesma, sendo substituída pela 343 – Campos Ipiranga, que no mesmo período teve alteração do itinerário para o da antiga linha D43, atendendo dessa forma os usuários com maior eficiência e aumento de número de viagens.

1.7.3 Sistema Circular

As linhas circulares transportaram 512.619 passageiros, representando 6,21% do total transportado em 2022 pela empresa. O sistema está composto pelas linhas C1, C2 e C3 e C5, que atendem basicamente, a região do Centro Histórico e cidades adjacentes. Em 2021 foram criadas as linhas C5, C98 e C10.

As linhas C98 e C210 (Linhas Madrugadão Restinga) deixaram de ser atendidas pela Carris em maio do corrente ano.

Desempenho das Linhas Circulares

LINHAS	2021	2022	Varição entre 2021 e 2022
C1	36.331	52.055	15.724
C2	295.493	376.201	80.708
C3	46.783	65.839	19.056
C5	157	3.264	3.107
C98	2.035	10.152	8.117
C210	1.161	5.108	3.947
Totais	381.960	512.619	130.659

1.7.4 Pagamento CCT e 3º Acordo CEJUSC

A CARRIS já havia quitado seus débitos de quilometragem anteriormente apurados (até 2020). Entre julho/21 e janeiro/22, a CARRIS tornou-se credora de 1.271.564 km, ainda não aferidos pela EPTC- SEI 22.18.00000432-9. O valor correspondente foi assumido pelo Poder Concedente, conforme item 3.1 do III Termo de Acordo no âmbito do CEJUSC.

1.8 Participação da Carris no Sistema

A participação da Carris no Sistema de transporte coletivo por ônibus em 2022 foi de 25,46%, calculada sobre o número de passageiros equivalentes transportados. Sendo desse, 22,44% que está no contrato e a diferença de (3,02%) repassado ao sistema.

Participação Carris no Sistema Passageiro Equivalente (x 1000 Passageiros)

ANO	SISTEMA	CARRIS	PARTIC. CARRIS %	FROTA
2010	238.242	54.752	22,98	361
2011	232.626	53.494	23,00	361
2012	224.036	51.465	22,97	364
2013	219.574	50.228	22,98	371
2014	206.566	46.675	22,59	371
2015	202.644	46.807	23,10	377
2016	191.325	43.756	22,87	358
2017	171.486	38.753	22,60	347
2018	170.740	39.097	22,90	347
2019	164.057	36.820	22,44	347
2020	85.078	22.210	26,11	347
2021	88.056	23.955	27,21	347
2022	117.592	29.994	25,46	301

1.8.1 Participação por Tipo de Passageiro – Carris (%)

A participação, percentual do vale transporte somado com opasse antecipado do índice de passageiros aumentou de **48,28%** em 2021 para **50,03%** em 2022. O passageiro pagante aumentou no mesmo período, de **19,33%** para **22,89%**. A participação escolar aumentou de **1,82%** para **22,61%**. O percentual de usuários da integração (ônibus/ônibus), teve aumento no período de **0,83%** para **26,72%**

Participação por Tipo de Passageiro (%) – Carris

ANO	COMUNS	V.T.	PASSE ANT.	ESCOLAR	PASSE GRAT.	INTEG.	V.T. INT.	P.A. INT.	ONI/ONI
2010	30,53	31,00	2,96	11,42	14,22	0,53	8,46	0,84	0,04
2011	28,19	33,91	3,48	10,41	13,17	0,81	4,22	0,40	7,43
2012	24,40	31,26	4,80	9,76	12,74	1,77	-	-	15,27
2013	22,67	31,66	5,66	9,90	12,05	2,10	-	-	15,96
2014	23,32	31,18	5,80	9,91	11,93	2,10	-	-	15,76
2015	22,80	30,70	5,90	10,10	12,30	2,20	-	-	16,00
2016	20,89	30,84	6,16	9,90	13,47	1,67	-	-	16,88
2017	19,75	30,48	6,29	10,03	14,05	2,15	0,19	0,04	17,03
2018	19,81	31,48	5,67	10,50	14,71	2,24	8,35	1,55	5,69
2019	18,99	33,16	5,33	10,37	15,35	2,17	10,21	1,64	2,78
2020	20,50	40,80	5,07	2,42	14,73	2,00	12,09	1,50	0,89
2021	19,33	42,75	5,53	1,82	13,77	1,93	12,53	1	